



**INSTITUTO
FEDERAL**

Brasília

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA
CAMPUS BRASÍLIA
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA

SELMA LOURENÇO GONDIM MESSIAS

**IMPLEMENTAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II: PROJETOS ELETIVOS E SUAS
CONTRIBUIÇÕES PARA O PROJETO DE VIDA DOS ESTUDANTE**

Brasília
2026

SELMA LOURENÇO GONDIM MESSIAS

IMPLEMENTAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II: PROJETOS ELETIVOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O PROJETO DE VIDA DOS ESTUDANTE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Brasília, Campus Brasília como parte da exigência para obtenção do título de Especialista.

Orientador(a): Dra. Conceição de Maria Cardoso Costa.

Brasília
2026

SELMA LOURENÇO GONDIM MESSIAS

MESSIAS, SELMA LOURENÇO GONDIM .

IMPLEMENTAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II:
PROJETOS ELETIVOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O PROJETO
DE VIDA DOS ESTUDANTE / SELMA LOURENÇO GONDIM MESSIAS
; orientação Conceição de Maria Cardoso Costa. — Brasília, DF: 2026.
46 f. : il. color. ; 30 cm.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para a
Educação Profissional e Tecnológica) — Instituto Federal de Brasília, Campus
Brasília, Brasília DF, 2026.

Orientador(a): Conceição de Maria Cardoso Costa.

1. educação profissional e tecnológica. 2. projeto de vida. 3. ensino
fundamental II. 4. formação integral. 5. trabalho como princípio educativo.
I. Costa, Conceição de Maria Cardoso, orient. II. Instituto Federal de Brasília.
III. Título.

RESUMO

Este trabalho analisa a importância da introdução de temas relacionados à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e ao Projeto de Vida no Ensino Fundamental II como dimensões formativas da educação básica, à luz da formação humana integral. Parte-se do problema que investiga de que modo a articulação entre Projeto de Vida, mundo do trabalho e EPT podem contribuir para o desenvolvimento da autonomia, da consciência crítica e do protagonismo estudantil nessa etapa da escolarização. O objetivo consistiu em compreender os fundamentos teóricos que sustentam o trabalho como princípio educativo e analisar, a partir de relato de experiência, como práticas pedagógicas, especialmente por meio de componentes eletivos, podem fortalecer a construção de trajetórias significativas. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica e descritiva, fundamentada em autores como Saviani, Frigotto, Ramos, Ciavatta e Freire, além dos pressupostos da Base Nacional Comum Curricular. Os resultados evidenciam que a inserção reflexiva da EPT no Ensino Fundamental II não representa profissionalização precoce, mas ampliação de horizontes formativos, favorecendo o autoconhecimento, o planejamento e a compreensão crítica das transformações do mundo do trabalho. Conclui-se que a integração entre Projeto de Vida, educação integral e EPT fortalece a formação omnilateral do estudante, consolidando a escola como espaço de construção de sentidos, escolhas conscientes e emancipação humana.

Palavras-chave: educação profissional e tecnológica; projeto de vida; ensino fundamental II; formação integral; trabalho como princípio educativo.

ABSTRACT

This work analyzes the importance of introducing Vocational and Technological Education (VTE) and the Life Project in Elementary School II as formative dimensions of basic education, in light of integral human development. It begins with the problem of how the articulation between Life Project, the world of work, and VTE can contribute to the development of autonomy, critical awareness, and student protagonism at this stage of schooling. The objective was to understand the theoretical foundations that support work as an educational principle and to analyze, based on experience reports, how pedagogical practices, especially through elective components, can strengthen the construction of meaningful trajectories. The research is characterized as qualitative, bibliographical, and descriptive in nature, based on authors such as Saviani, Frigotto, Ramos, Ciavatta, and Freire, in addition to the assumptions of the National Common Curricular Base. The results show that the reflective inclusion of Vocational and Technological Education (VTE) in Middle School does not represent premature professionalization, but rather a broadening of formative horizons, favoring self-knowledge, planning, and a critical understanding of the transformations in the world of work. It is concluded that the integration between Life Project, comprehensive education, and VTE strengthens the student's holistic development, consolidating the school as a space for constructing meaning, making conscious choices, and fostering human emancipation.

Keywords: Vocational and Technological Education; Life Project; Middle School; Comprehensive Education; Work as an Educational Principle.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figuras

Figura 1 — Alcance das Eletivas e Projetos de EPT	19
Figura 2 — Autonomia e EPT: Percepção docente sobre autonomia e protagonismo..	20
Figura 3 — Impacto da EPT na trajetória de vida dos egressos.....	22
Figura 4 — Projeto Maker (aprendizagem baseada em projetos).....	27
Figura 5 — Metodologia Ativa com Robótica Educacional	28
Figura 6 — Integração Teoria e Prática em Aula Investigativa	28
Figura 7 — Projeto Interdisciplinar: Horta Escolar	29
Figura 8 — Aprendizagem Experimental e Investigação Científica.....	29

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	PROBLEMA DE PESQUISA	11
3	JUSTIFICATIVA	11
4	OBJETIVOS	12
4.1	Objetivo Geral	12
4.2	Objetivos Específicos.....	12
5	REFERENCIAL TEÓRICO	12
5.1	Projeto de vida no Ensino Fundamental II	14
5.2	Educação integral e educação em tempo integral no Ensino Fundamental II.	15
6	METODOLOGIA.....	16
7	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	18
8	RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	23
9	CONCLUSÃO.....	30
	APÊNDICE	33

1 INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) constitui-se como dimensão estratégica da educação brasileira ao possibilitar a formação de sujeitos capazes de compreender criticamente o mundo do trabalho e atuar de maneira consciente na sociedade. Embora historicamente associada ao Ensino Médio, a EPT vem sendo compreendida, à luz de estudos contemporâneos, como princípio formativo que pode contribuir também nas etapas anteriores da Educação Básica, especialmente no Ensino Fundamental II — fase em que os estudantes intensificam processos de construção identitária, ampliação de perspectivas e elaboração inicial de seus projetos de vida (Saviani, 2007; Frigotto, 2018; Ramos, 2010).

As transformações sociais, econômicas e tecnológicas das últimas décadas reforçam a necessidade de uma formação que articule trabalho, ciência e tecnologia, superando a histórica dualidade entre formação geral e formação profissional. Saviani (2007) defende que a educação profissional deve integrar a formação humana em sua totalidade, articulando conhecimentos científicos e técnicos à compreensão crítica da realidade social. Nessa mesma perspectiva, Frigotto (2018) compreende o trabalho como princípio educativo, estruturante de uma formação omnilateral que favoreça a autonomia intelectual e social dos estudantes.

Ramos (2007) e Ciavatta (2007) argumentam que a superação da dicotomia entre formação propedêutica e formação técnica é condição para uma educação emancipadora. Assim, a Educação Profissional e Tecnológica não deve ser entendida apenas como preparação imediata para o mercado, mas como dimensão formativa que amplia horizontes, fortalece o protagonismo juvenil e contribui para a construção de trajetórias mais conscientes.

Paralelamente, o debate sobre projeto de vida ganha centralidade nas políticas educacionais contemporâneas. Damon (2009) define projeto de vida como a construção de propósitos que articulam realização pessoal e contribuição social, exigindo oportunidades educativas que promovam autoconhecimento, responsabilidade e visão de futuro. Nesse sentido, o Ensino Fundamental II configura-se como etapa estratégica para a ampliação de repertórios formativos e para o desenvolvimento de escolhas fundamentadas.

Apesar disso, observa-se que muitos estudantes concluem o Ensino Fundamental II com acesso limitado às possibilidades formativas da Educação

Profissional e Tecnológica, o que pode restringir a construção de perspectivas acadêmicas e profissionais. Nesse contexto, as disciplinas eletivas nas escolas de tempo integral emergem como espaço pedagógico privilegiado para a articulação entre formação geral, iniciação científica, cultura tecnológica e reflexão sobre o mundo do trabalho.

A presente pesquisa fundamenta-se tanto na revisão bibliográfica quanto na experiência docente desenvolvida no Ensino Fundamental II, em escola pública de tempo integral, no município de Niquelândia-GO. A vivência da pesquisadora com o ensino técnico ainda na adolescência evidenciou o impacto formativo do contato precoce com a Educação Profissional e Tecnológica. Posteriormente, na atuação docente, foram desenvolvidos projetos eletivos que integraram ciência, matemática, investigação científica, cultura maker e práticas contextualizadas ao cotidiano dos estudantes.

As práticas eletivas, ao articularem conhecimentos científicos às dimensões práticas e sociais do trabalho, podem favorecer o desenvolvimento de autonomia, protagonismo e reflexão crítica, por meio da inserção formativa da EPT já no Ensino Fundamental II, podendo contribuir para a ampliação das possibilidades de escolha e para a consolidação de trajetórias mais conscientes.

Diante desse contexto, o presente estudo busca responder à seguinte questão de pesquisa: de que maneira a os princípios da Educação Profissional e Tecnológica pode contribuir, no Ensino Fundamental II, para o desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes?

O objetivo geral consiste em analisar as contribuições dos princípios da Educação Profissional e Tecnológica para o desenvolvimento do projeto de vida durante as disciplinas eletivas no Ensino Fundamental II. Para alcançar tal objetivo, a pesquisa adota abordagem qualitativa, caracterizando-se como estudo bibliográfico articulado a relato de experiência docente, com foco nas práticas desenvolvidas no contexto do Ensino Fundamental II em tempo integral.

Assim, o estudo delimita-se à análise da inserção formativa da Educação Profissional e Tecnológica por meio de projetos eletivos no Ensino Fundamental II, buscando compreender suas contribuições para a formação humana integral e para a construção do projeto de vida dos estudantes, à luz dos referenciais teóricos que fundamentam o trabalho como princípio educativo.

2 PROBLEMA DE PESQUISA

De que maneira os princípios da Educação Profissional e Tecnológica pode contribuir, no Ensino Fundamental II, para o desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes?

3 JUSTIFICATIVA

A inserção da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) nas etapas iniciais da Educação Básica ainda é pouco explorada na produção acadêmica, sobretudo no que se refere ao Ensino Fundamental II. Embora autores como Ramos (2010) e Frigotto (2018) ofereçam bases sólidas para a EPT, suas análises concentram-se predominantemente no contexto do Ensino Médio, restando a EPT raramente analisada como dimensão formativa introdutória e orientadora nas séries finais do Ensino Fundamental.

Saviani (2007) compreende o trabalho como categoria ontológica constitutiva do ser humano, sendo, portanto, fundamento educativo. Nessa perspectiva, discutir a EPT desde o Ensino Fundamental II não significa antecipar profissionalização, mas ampliar a formação crítica dos estudantes.

Além disso, Frigotto (2018) argumenta que a educação profissional, quando desvinculada da formação integral, tende à instrumentalização. Dessa forma, sua abordagem deve priorizar a emancipação humana e a ampliação de horizontes formativos.

A ausência de informações sistematizadas sobre trajetórias técnicas e profissionais pode restringir escolhas futuras, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Assim, investigar possibilidades de inserção formativa da EPT no Ensino Fundamental II torna-se relevante para fortalecer práticas pedagógicas alinhadas à formação integral e ao protagonismo juvenil, conforme orienta a BNCC (BRASIL, 2018).

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Analisar as contribuições dos princípios da Educação Profissional e Tecnológica para o desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes do Ensino Fundamental II.

4.2 Objetivos Específicos

- ✓ Identificar a relação entre Educação Profissional e Tecnológica, formação integral e projeto de vida no Ensino Fundamental II, à luz dos referenciais teóricos que compreendem o trabalho como princípio educativo
- ✓ Examinar, de forma minuciosa, as possibilidades pedagógicas de inserção formativa da Educação Profissional e Tecnológica no Ensino Fundamental II, articulando de maneira detalhada os eixos trabalho, ciência e tecnologia no contexto das disciplinas eletivas
- ✓ Analisar as estratégias educativas desenvolvidas que, fundamentadas na EPT e na formação integral, ampliaram horizontes formativos e favoreceram escolhas educacionais mais conscientes na construção do projeto de vida dos estudantes

5 REFERENCIAL TEÓRICO

A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) orienta que a formação integral do estudante deve ultrapassar a mera aquisição de conteúdos disciplinares, promovendo o desenvolvimento de competências entendidas como a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para enfrentar demandas complexas da vida cotidiana, do exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Nesse contexto, o Projeto de Vida é incorporado como elemento estruturante da formação básica, articulando dimensões cognitivas e socioemocionais.

No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, Kuenzer (2002) defende que a educação deve possibilitar a compreensão das relações sociais de produção, superando a dicotomia histórica entre formação geral e formação técnica. Para a autora, o trabalho constitui categoria estruturante da formação humana, exigindo

uma abordagem crítica e contextualizada.

Ao analisar as transformações contemporâneas, Antunes (2018) evidencia que o mundo do trabalho passa por processos de flexibilização, precarização e intensificação tecnológica, o que impõe novos desafios à formação escolar. Segundo o autor, compreender essas dinâmicas é condição para a formação de sujeitos capazes de interpretar criticamente a realidade produtiva.

Sob perspectiva histórico-crítica, Gramsci (2001) defende a formação omnilateral do sujeito, integrando cultura, trabalho e cidadania. Para o autor, a escola deve romper com a fragmentação entre saber intelectual e saber prático, promovendo a unidade entre teoria e prática como princípio formativo.

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) fundamenta-se na concepção do trabalho como princípio educativo, compreendido não apenas como atividade produtiva, mas como dimensão constitutiva da existência humana. Saviani (2007) afirma que o trabalho é categoria ontológica, por meio da qual o ser humano produz sua própria vida e transforma a realidade, constituindo-se, portanto, como elemento formador da consciência social e histórica.

Nessa perspectiva, a educação que incorpora o trabalho como princípio educativo não se restringe à preparação para o mercado, mas assume função formativa ampla, integrando conhecimentos científicos, culturais e tecnológicos. Frigotto (2018) reforça que a EPT deve romper com a lógica da empregabilidade imediata e da formação instrumental, defendendo uma educação comprometida com a emancipação humana e com a compreensão crítica das relações sociais e produtivas.

Ramos (2010), ao discutir o ensino médio integrado, destaca a necessidade de superar a dualidade histórica entre formação geral e formação técnica, propondo a articulação entre ciência, trabalho e cultura como eixo estruturante do currículo. Embora sua análise se concentre no Ensino Médio, seus fundamentos teóricos oferecem subsídios para pensar a inserção formativa da EPT também no Ensino Fundamental II, desde que respeitadas as especificidades dessa etapa da Educação Básica.

No contexto do Ensino Fundamental II, a abordagem do trabalho como princípio educativo não implica profissionalização precoce, mas ampliação do repertório formativo dos estudantes. Trata-se de possibilitar reflexões iniciais sobre o mundo do trabalho, suas dimensões sociais e tecnológicas, articulando tais

discussões ao desenvolvimento do pensamento crítico e à construção progressiva do projeto de vida. Assim, a EPT, quando compreendida em sua dimensão formativa e orientadora, pode contribuir para que os estudantes ampliem suas perspectivas educacionais e desenvolvam escolhas mais conscientes ao longo de sua trajetória escolar.

5.1 Projeto de vida no Ensino Fundamental II

O projeto de vida configura-se como dimensão formativa que envolve a construção de metas, valores e perspectivas futuras, articulando identidade pessoal e inserção social. No campo educacional, essa noção ultrapassa a escolha profissional, compreendendo um processo reflexivo contínuo sobre interesses, responsabilidades e participação social.

Damon (2009) define projeto de vida como a intenção estável de alcançar algo que seja significativo para o indivíduo e que, simultaneamente, produza impacto positivo para além de si mesmo. Essa compreensão amplia o conceito para além de metas individuais, incorporando dimensões éticas e sociais. No contexto escolar, tal perspectiva exige práticas pedagógicas que favoreçam o autoconhecimento, a autonomia e a capacidade de tomada de decisão.

A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) incorpora o projeto de vida como elemento estruturante da formação integral, destacando o protagonismo juvenil e o desenvolvimento de competências socioemocionais. Embora o documento enfatize essa dimensão no Ensino Médio, o Ensino Fundamental II constitui etapa estratégica para o início dessas reflexões, considerando que os estudantes vivenciam processos intensos de construção identitária e ampliação de horizontes.

Freire (1996) contribui para essa discussão ao afirmar que a educação deve possibilitar ao sujeito a leitura crítica do mundo, condição necessária para escolhas conscientes. Nesse sentido, o desenvolvimento do projeto de vida no Ensino Fundamental II requer experiências educativas que ampliem repertórios culturais, científicos e sociais, favorecendo a compreensão das múltiplas possibilidades formativas.

Assim, ao articular a discussão sobre Educação Profissional e Tecnológica com a construção do projeto de vida, amplia-se a capacidade dos estudantes de

compreenderem o mundo do trabalho de forma crítica e reflexiva, fortalecendo processos decisórios mais fundamentados ao longo da trajetória escolar.

5.2 Educação integral e educação em tempo integral no Ensino Fundamental II

A educação integral fundamenta-se na concepção de formação humana em sua totalidade, considerando as dimensões cognitiva, ética, estética, social e cultural do sujeito. Diferencia-se da mera ampliação da jornada escolar, pois implica

reorganização curricular e intencionalidade pedagógica voltadas ao desenvolvimento pleno do estudante.

Para Gadotti (2009), a educação integral visa superar a fragmentação do conhecimento e promover a articulação entre saberes escolares e experiências sociais. Nessa perspectiva, a ampliação do tempo escolar deve estar associada à diversificação de práticas educativas que favoreçam autonomia, protagonismo e participação ativa dos estudantes.

A educação em tempo integral, conforme orientações do Ministério da Educação, busca ampliar oportunidades de aprendizagem, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. No entanto, sua efetividade depende da integração entre currículo, projetos interdisciplinares e práticas contextualizadas (BRASIL, 2018).

No Ensino Fundamental II, etapa marcada por transformações cognitivas e sociais significativas, a organização em tempo integral pode constituir espaço privilegiado para o desenvolvimento do projeto de vida e para a inserção formativa de princípios da Educação Profissional e Tecnológica. A oferta de disciplinas eletivas, oficinas temáticas e projetos integradores amplia o repertório formativo dos estudantes, favorecendo o diálogo entre ciência, tecnologia, cultura e mundo do trabalho.

Cavaliere (2002) destaca que a ampliação do tempo escolar deve estar comprometida com a formação integral e não apenas com a extensão da permanência na escola. Assim, quando estruturada a partir de princípios formativos claros, a educação em tempo integral no Ensino Fundamental II pode contribuir para fortalecer a autonomia estudantil e ampliar perspectivas educacionais.

Desse modo, a articulação entre educação integral, tempo integral e

Educação Profissional e Tecnológica revela-se estratégica para a construção de trajetórias escolares mais significativas, especialmente no momento em que os estudantes começam a delinear seus projetos de vida.

Diante das reflexões apresentadas, evidencia-se que a articulação entre Projeto de Vida, mundo do trabalho e Educação Profissional e Tecnológica (EPT) constitui elemento fundamental para o fortalecimento da formação integral no Ensino Fundamental II. A escola, ao promover práticas pedagógicas que integrem ciência, cultura, tecnologia e trabalho, amplia as possibilidades formativas dos estudantes e contribui para a construção de uma compreensão crítica acerca das dinâmicas sociais

e produtivas contemporâneas. Nesse contexto, o Projeto de Vida configura-se como instrumento pedagógico que favorece processos de autoconhecimento, tomada de decisões e projeção de trajetórias futuras, articulando dimensões pessoais, sociais e profissionais. A EPT, fundamentada no trabalho como princípio educativo, possibilita a aproximação dos estudantes com diferentes campos do conhecimento e com as transformações do mundo do trabalho, sem reduzir a educação à lógica da empregabilidade imediata. Assim, entende-se que a integração dessas dimensões fortalece práticas educativas comprometidas com a emancipação humana, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, autônomos e capazes de participar ativamente da sociedade.

6 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como estudo de abordagem qualitativa, desenvolvido por meio de revisão bibliográfica articulada a relato de experiência docente no Ensino Fundamental II.

A opção pela abordagem qualitativa fundamenta-se na necessidade de compreender o fenômeno investigado — a inserção formativa da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Ensino Fundamental II — em sua dimensão interpretativa e contextual. Conforme Marconi e Lakatos (2022), a pesquisa qualitativa busca analisar fenômenos sociais a partir de significados, valores e relações, priorizando a compreensão aprofundada em detrimento da mensuração estatística. Nesse sentido, a investigação não objetiva quantificar resultados, mas

interpretar fundamentos teóricos e práticas pedagógicas relacionadas à construção do projeto de vida.

A pesquisa configura-se, inicialmente, como revisão bibliográfica, elaborada a partir da análise de livros, artigos científicos e documentos normativos que tratam da Educação Profissional e Tecnológica, da formação integral e do projeto de vida. De acordo com Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já publicado, permitindo ao pesquisador fundamentar teoricamente o objeto de estudo e identificar categorias analíticas relevantes. Foram selecionadas obras de autores como Saviani (2007), Frigotto (2018), Ramos (2010), Ciavatta (2007) e Freire (1996), cujas contribuições estruturam a compreensão do trabalho como princípio educativo e da integração entre formação geral e profissional.

Além da revisão bibliográfica, o estudo incorpora relato de experiência como procedimento metodológico complementar. O relato de experiência é reconhecido como estratégia válida de produção de conhecimento na área educacional, especialmente quando articulado à reflexão crítica sobre a prática pedagógica. Conforme Nóvoa (1995), a análise reflexiva da prática docente constitui elemento central na construção do saber profissional, permitindo transformar experiências em objeto de investigação e sistematização teórica.

No presente trabalho, o relato refere-se à atuação docente em disciplinas eletivas, nas quais foram desenvolvidas práticas que articularam ciência, matemática aplicada e cultura tecnológica

Para conferir maior rigor científico e triangular as percepções sobre tais práticas, a metodologia incluiu a aplicação de um questionário eletrônico (Google Forms) estruturado em três eixos: estudantes atuais, profissionais da educação e ex-estudantes.

A amostra de 27 respondentes permitiu uma visão multivariada sobre o impacto da EPT no Ensino Fundamental II, conforme detalhado no Gráfico .

A amostra totalizou 27 respondentes, cujos dados quantitativos e qualitativos foram sistematizados em gráficos apresentados na seção de resultados, visando coletar percepções da comunidade escolar sobre o impacto das eletivas e validar as categorias analíticas propostas .A análise dos dados ocorreu por meio de leitura interpretativa do referencial teórico e da reflexão sistematizada sobre a prática docente, organizando-se as discussões a partir das seguintes categorias analíticas:

- a) trabalho como princípio educativo;
- b) articulação entre ciência, tecnologia e trabalho;
- c) formação integral;
- d) construção do projeto de vida no Ensino Fundamental II.

Dessa forma, a articulação entre fundamentação teórica, o levantamento de dados via formulário e a experiência docente possibilitou responder ao problema de pesquisa, evidenciando como a EPT contribui para o projeto de vida nesta etapa escolar.

7 RESULTADOS E DISCUSSÃO

À luz do referencial teórico, a construção do Projeto de Vida no Ensino Fundamental II não deve ser compreendida como antecipação precoce de profissionalização, mas como processo formativo de autoconhecimento, planejamento e reflexão crítica sobre o mundo do trabalho. Trata-se de possibilitar que o estudante compreenda a realidade social em que está inserido, reconheça suas potencialidades e desenvolva autonomia para traçar metas acadêmicas e pessoais.

A diversidade de possibilidades pedagógicas exploradas neste estudo demonstra que a EPT no Ensino Fundamental II atua como um repertório de vivências práticas. Para identificar quais ações tiveram maior impacto e adesão, os participantes indicaram os projetos em que estiveram envolvidos, evidenciando a capilaridade das disciplinas eletivas na unidade escolar.

Nome do Projeto/Eletiva que você está participando/participou recentemente (Ex: Faça Você Maker, Horta Escolar, Batalha na Cozinha)

17 respostas

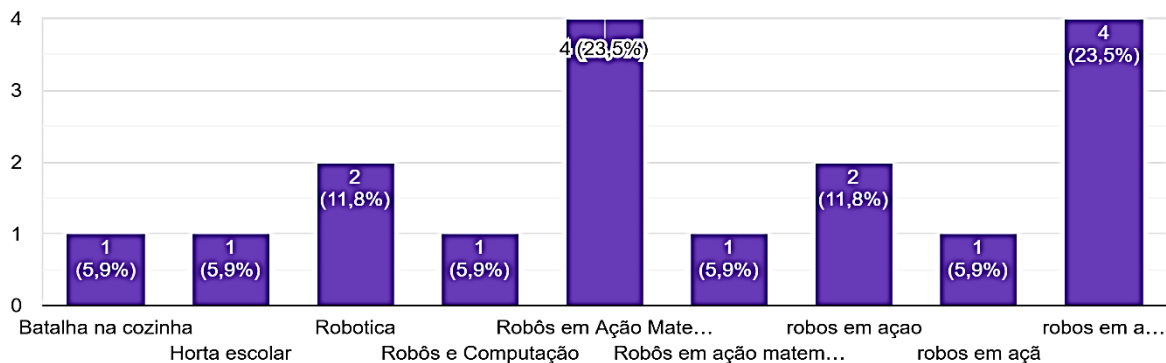


Figura 1 - Alcance das eletivas e projetos de EPT.

Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Os dados revelam que as eletivas de 'Robótica' e 'Faça Você Maker' obtiveram o maior engajamento, com 23,5% das menções cada. Essa adesão confirma que a aproximação prática com o conhecimento técnico favorece a compreensão do mundo do trabalho sem se caracterizar como profissionalização precoce, integrando ciência e tecnologia ao cotidiano escolar

A descrição das possibilidades pedagógicas identificadas nesta pesquisa revela uma articulação direta com os princípios dos referenciais teóricos adotados, evidenciando que a inserção da EPT no Ensino Fundamental II não se limitou a uma proposição teórica, mas ao desenvolvimento concreto de estratégias educativas

Ao examinar minuciosamente práticas como a robótica educacional e a horta escolar, observa-se que elas atuam como mediação para que o estudante reconheça habilidades e interesses, fundamentais para a construção do seu Projeto de Vida

. Essa integração entre ciência, tecnologia e trabalho no cotidiano escolar corrobora a visão de Saviani (2007) e Frigotto (2018) sobre a superação da dualidade educacional, promovendo o protagonismo juvenil por meio de uma formação que une o saber intelectual ao saber prático.

A mudança de postura dos discentes é ratificada pela percepção dos profissionais que acompanharam as atividades. A análise docente permite validar se as metodologias ativas baseadas na EPT realmente impulsionaram a capacidade de intervenção crítica dos estudantes em sua própria aprendizagem.

Avalie a sua percepção sobre a EPT e o desenvolvimento dos estudantes do Fundamental II (1 = Pior/Mínimo, 5 = Melhor/Máximo)

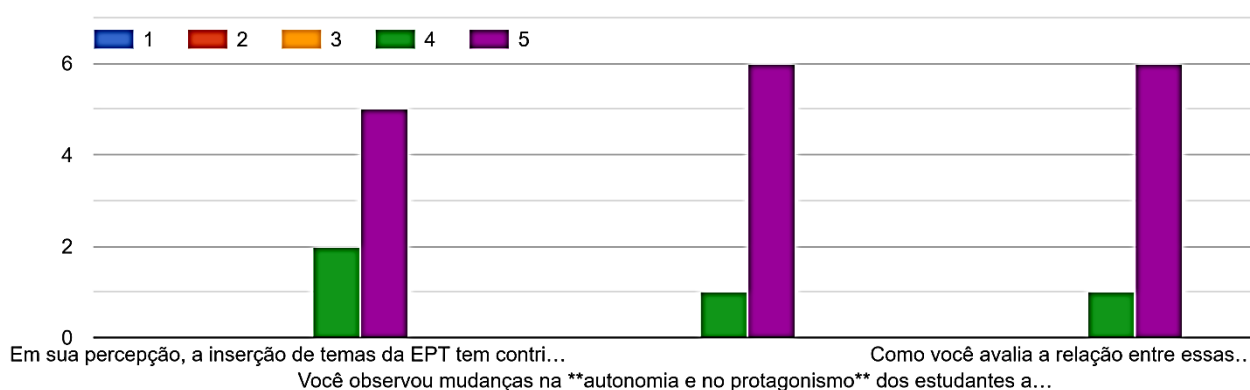


Figura 2 - Autonomia e EPT: Percepção docente sobre autonomia e protagonismo.

Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Observa-se que 100% dos professores e coordenadores atribuíram notas máximas (4 e 5) a esse quesito. Este resultado é fundamental para comprovar a tese de que a EPT, nesta etapa, atua como motor de emancipação humana, como defende Frigotto (2018), ao promover uma formação que ultrapassa a mera instrumentalização técnica.

A inserção de elementos da Educação Profissional e Tecnológica nessa etapa de ensino, portanto, não se orienta pela lógica utilitarista ou mercadológica, mas pela ampliação de horizontes formativos. Ao articular trabalho, ciência e tecnologia como dimensões constitutivas da vida social, a escola contribui para o fortalecimento da autonomia intelectual e para escolhas educacionais mais conscientes. Assim, a articulação entre Projeto de Vida e Educação Profissional no Ensino Fundamental II configura-se como estratégia pedagógica coerente com a formação integral defendida pela BNCC e pelos referenciais críticos da educação. Não se trata de formar precocemente para o mercado, mas de formar sujeitos capazes de compreender, escolher e intervir na realidade de modo crítico e emancipador.

Verifica-se coerência teórica entre os referenciais adotados, os objetivos da

pesquisa e o relato de experiência apresentado ao compreender a inserção formativa da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Ensino Fundamental II como possibilidade concreta de superação da histórica dualidade educacional. Essa dualidade, discutida por autores da educação crítica, refere-se à separação entre uma formação intelectual destinada a alguns estudantes e uma formação prática voltada apenas ao trabalho manual. Ao propor experiências pedagógicas fundamentadas na EPT desde o Ensino Fundamental II, o estudo evidencia a integração entre saberes científicos, tecnológicos e sociais, rompendo com essa divisão e promovendo uma educação que articula teoria e prática desde as etapas iniciais da escolarização.

Nesse sentido, a integração curricular manifesta-se quando as disciplinas eletivas e projetos pedagógicos passam a relacionar conteúdos escolares às vivências reais dos estudantes, conectando trabalho, ciência e tecnologia como dimensões indissociáveis do conhecimento. Tal perspectiva dialoga com o princípio do trabalho como princípio educativo, pois o trabalho é compreendido não apenas como preparação para o mercado, mas como mediação para a compreensão crítica da realidade social. Assim, ao desenvolver atividades práticas, investigativas e colaborativas, os estudantes constroem aprendizagens significativas que ampliam o sentido dos conteúdos escolares e fortalecem o vínculo entre escola e vida cotidiana.

A formação omnilateral também se evidencia nesse processo, uma vez que a inserção da EPT contribui para o desenvolvimento integral do estudante em suas dimensões intelectual, social, cultural e ética. Diferentemente de uma formação restrita a conteúdos acadêmicos isolados, as práticas descritas no relato de experiência favorecem o desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e práticas, estimulando autonomia, criatividade, resolução de problemas e pensamento crítico. Dessa forma, o Ensino Fundamental II passa a assumir um papel formativo ampliado, preparando o estudante não apenas para etapas posteriores de ensino, mas para a participação ativa na sociedade.

O protagonismo estudantil emerge como resultado direto dessa abordagem pedagógica. Ao participar de projetos, eletivas e atividades investigativas inspiradas nos princípios da EPT, os estudantes deixam de ocupar uma posição passiva e tornam-se sujeitos ativos do próprio processo de aprendizagem. Esse movimento contribui para a construção do Projeto de Vida, pois possibilita que o aluno

reconheça interesses, habilidades e possibilidades de trajetória educacional e profissional, realizando escolhas mais conscientes e alinhadas às suas expectativas e contextos sociais.

Dessa maneira, os objetivos específicos da pesquisa são contemplados ao: (1) identificar a relação entre Educação Profissional e Tecnológica, formação integral e projeto de vida, evidenciando o trabalho como princípio educativo; (2) examinar possibilidades pedagógicas de inserção da EPT por meio das disciplinas eletivas, que articulam teoria e prática no cotidiano escolar; e (3) propor estratégias educativas que ampliem horizontes formativos e fortaleçam a autonomia estudantil. Assim, a experiência analisada confirma que a inserção formativa da EPT no Ensino Fundamental II constitui uma estratégia pedagógica capaz de promover integração curricular, formação omnilateral e protagonismo juvenil, consolidando uma educação comprometida com o desenvolvimento humano integral.

A eficácia da inserção da EPT no Fundamental II é consolidada quando analisamos a trajetória de vida dos ex-estudantes. Ao refletirem sobre o impacto dessas experiências em suas escolhas atuais, os egressos oferecem dados que refutam a ideia de que o contato precoce com temas técnicos seria prejudicial ou limitante.

Olhando para sua trajetória atual, classifique a importância da sua experiência na EPT do Fundamental II.

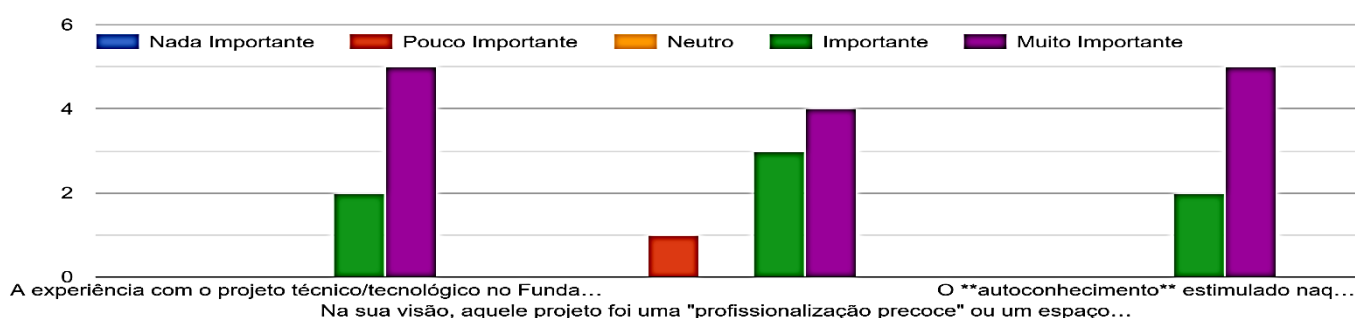


Figura 3 - Impacto da EPT na trajetória de vida dos egressos.

Fonte: Dados da pesquisa (2026)

A predominância de avaliações como 'Importante' e 'Muito Importante' demonstra que o autoconhecimento estimulado no Ensino Fundamental II auxiliou em escolhas acadêmicas e profissionais mais conscientes. Isso prova que a escola se consolidou como espaço de construção de sentidos e emancipação humana,

fortalecendo a formação omnilateral do estudante mesmo após a conclusão desta etapa básica.

Dessa forma, a articulação entre fundamentação teórica e experiência docente possibilitou responder ao problema de pesquisa, evidenciando como a educação profissional e tecnológica pode contribuir para o desenvolvimento do projeto de vida no Ensino Fundamental II.

8 RELATO DE EXPERIÊNCIA

A defesa da inserção formativa da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Ensino Fundamental II não emerge apenas de fundamentos teóricos, mas também de uma trajetória formativa pessoal. A autora experienciou os frutos da educação técnica iniciada ainda na adolescência, quando, aos 14 anos, teve seu primeiro contato com o ensino técnico integrado ao Ensino Médio, na modalidade Magistério. Essa experiência, vivenciada ao longo de quatro anos, constituiu marco decisivo na construção do seu projeto de vida, ampliando sua compreensão sobre carreira, responsabilidade e formação humana.

A vivência no ensino técnico possibilitou, desde cedo, a articulação entre teoria e prática, favorecendo um olhar diferenciado sobre o mundo do trabalho e sobre suas próprias escolhas profissionais. Tal experiência confirma, na prática, a concepção de trabalho como princípio educativo, defendida por Saviani (2007), ao compreender o trabalho como mediação fundamental na produção da existência humana e na formação da consciência social. Também dialoga com Kuenzer (2002), ao sustentar que a integração entre formação geral e formação técnica contribui para a superação da dualidade histórica da educação brasileira.

Essa experiência pessoal consolidou a convicção de que o contato com dimensões técnicas e tecnológicas ainda na adolescência pode ampliar horizontes e fortalecer a construção do Projeto de Vida. A partir dessa compreensão, ao longo da atuação docente no Ensino Fundamental II, em escola de período integral, foram desenvolvidas disciplinas eletivas com o propósito de inserir, de forma reflexiva e formativa, elementos da Educação Profissional e Tecnológica articulados à formação integral, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular (Brasil,

2018).

A experiência foi desenvolvida no Colégio Coronel Joaquim Taveira, posteriormente transformado em Centro de Ensino em Período Integral (CEPI), no município de Niquelândia – GO, no âmbito do núcleo diversificado da matriz curricular. Nesse espaço, foram implementadas disciplinas eletivas que articulam ciência, tecnologia, sustentabilidade, empreendedorismo e autoconhecimento, com o objetivo de fortalecer a autonomia estudantil e ampliar perspectivas formativas.

Ao longo dos anos, observou-se que estudantes que participavam dessas disciplinas demonstravam mudança significativa de postura em relação às disciplinas regulares, especialmente Ciências e Matemática. Houve aumento do engajamento, maior responsabilidade na realização de atividades e desenvolvimento de atitude mais crítica diante das situações propostas. Em especial, na eletiva “Faça Você Maker”, estudantes anteriormente considerados desmotivados passaram a demonstrar protagonismo e interesse por áreas como eletrotécnica e informática, refletindo, posteriormente, em melhor desempenho acadêmico no Ensino Médio.

Experiências como a horta escolar, a eletiva “Batalha na Cozinha – Matemática no Prato” e “Iniciação à Investigação Criminal” evidenciaram que a aproximação prática com o conhecimento teórico favorece a compreensão do mundo do trabalho sem se caracterizar como profissionalização precoce. Tais práticas dialogam com Antunes (2018), ao reconhecer que a escola precisa preparar o estudante para compreender as transformações contemporâneas do trabalho e com Gramsci (2001), ao defender a formação omnilateral que integra cultura, trabalho e cidadania. As práticas investigativas e a conscientização sobre alimentação saudável foram eixos centrais da eletiva 'Pote de Mistério' (vide Apêndice A)

Os resultados alcançados incluem melhoria no comportamento, fortalecimento da autonomia, ampliação das expectativas acadêmicas e maior clareza na construção do Projeto de Vida. Alguns ex-estudantes que participaram dessas eletivas hoje encontram-se inseridos no mercado de trabalho como empresários e profissionais do setor bancário, evidenciando impactos duradouros das experiências vivenciadas.

A eficácia da inserção tecnológica no Ensino Fundamental II é corroborada pela fala dos próprios estudantes. Sobre a vivência na eletiva de robótica, o

estudante Felipe Gabriel Gonçalves de Souza (2026) relatou:

Na eletiva de robótica, aprendi sobre a lógica de programação e como ela é usada para controlar projetos tecnológicos. Também entendi como funcionam alguns componentes, como sensores e motores, e como montar e testar pequenos projetos. Além disso, desenvolvi meu raciocínio lógico, a criatividade e aprendi a trabalhar melhor em equipe durante as atividades. (Souza, 2024, depoimento verbal).

A implementação dessas práticas, contudo, não ocorreu sem obstáculos. Embora a consolidação das eletivas tenha contado com o apoio fundamental da coordenação do Núcleo Diversificado cuja liderança foi determinante para a viabilização e continuidade dos projetos frente às resistências institucionais a trajetória foi marcada por desafios significativos.

"A relevância dessa liderança e a sintonia pedagógica com os propósitos da EPT são reafirmadas pela própria coordenação. Sobre a importância de despertar o interesse dos estudantes sem antecipar a escolha profissional, a coordenadora Ilda Gomes (2024) destaca:"

A integração da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Ensino Fundamental II não visa a imposição de uma escolha profissional precoce, dado que os estudantes nessa fase ainda estão em processo de amadurecimento. O objetivo central é abrir caminhos para um futuro próximo, proporcionando uma visão mais ampla das possibilidades formativas.

Projetos como o de robótica educacional demonstram um impacto real na vida dos alunos, despertando interesses que vão além do ensino tradicional e focam no que é verdadeiramente significativo para o seu desenvolvimento.. Ver o sucesso dessas iniciativas na escola é gratificante, pois evidencia uma formação que valoriza o que desperta o protagonismo do estudante. (Gomes, 2024, informação verbal).

Entre as dificuldades enfrentadas, destacam-se a escassez de recursos e a falta de material, muitas vezes financiados pela própria pesquisadora para garantir a execução das atividades planejadas. Somou-se a isso o descrédito por parte de alguns membros da equipe administrativa, colegas e até familiares, que viam as práticas como atividades meramente recreativas.

Essa visão fragmentada é exemplificada pelo projeto de culinária matemática, por vezes reduzido ao senso comum como "confeção de comidinha". Na realidade, conforme os fundamentos da EPT, essa prática promove a unidade entre teoria e prática, ao integrar:

História e Ciência: Estudo da origem e composição dos alimentos.

Linguagens: Análise de tipologias e interpretação de textos técnicos (receitas).

Matemática Aplicada: Conversão de medidas, cálculos de custo, lucro e viabilidade comercial.

Esse preconceito enfrentado no cotidiano escolar reflete a dualidade histórica da educação brasileira discutida no referencial teórico, que tende a separar o saber intelectual do saber prático, desvalorizando o trabalho como princípio educativo

. Superar esse descrédito por meio dos resultados atitudinais e do engajamento dos alunos é o que consolida a escola como um espaço de emancipação humana e escolhas conscientes. O incentivo, a confiança e a abertura para inovação pedagógica foram elementos essenciais para que as eletivas se estruturassem como espaço legítimo de formação integral.

Assim, o relato apresentado evidencia que a inserção formativa da Educação Profissional e Tecnológica no Ensino Fundamental II, articulada ao Projeto de Vida e à Educação Integral, possui potencial transformador. Não se trata de antecipar o mercado, mas de ampliar horizontes, fortalecer a consciência crítica e possibilitar escolhas educacionais mais conscientes e emancipadoras.

Nesse contexto, a experiência pedagógica também permitiu propor estratégias educativas que favorecem a articulação entre Educação Profissional e Tecnológica, formação integral e construção do projeto de vida dos estudantes no Ensino Fundamental II.

A importância dessa articulação entre EPT e Projeto de Vida é ratificada por outros profissionais da unidade escolar que acompanharam o desenvolvimento das eletivas. Nesse sentido, a Professora Edna Maria Rodrigues (2024) destaca que:

Essa experiência mostrou que integrar a Educação Profissional e Tecnológica ao Projeto de Vida no Ensino Fundamental II amplia horizontes, fortalece a consciência crítica e contribui para escolhas mais autônomas. Além disso, possibilitou o desenvolvimento de estratégias pedagógicas voltadas à formação integral dos estudantes. (Rodrigues, 2024, informação verbal).

Entre essas estratégias destacam-se: a oferta de disciplinas eletivas interdisciplinares, que possibilitam aos estudantes explorar diferentes áreas do conhecimento e reconhecer suas aptidões e interesses; o desenvolvimento de projetos práticos e investigativos, como atividades de cultura maker, experiências científicas e resolução de problemas do cotidiano, que articulam teoria e prática e aproximam os estudantes de situações reais de aprendizagem; a utilização de metodologias ativas, como aprendizagem baseada em projetos e desafios

colaborativos, que estimulam autonomia, criatividade e protagonismo juvenil; a integração entre conhecimento escolar e práticas do cotidiano, por meio de iniciativas como hortas escolares, oficinas culinárias com aplicação de conceitos matemáticos e atividades que envolvem sustentabilidade e empreendedorismo, a promoção de hábitos sustentáveis e a conscientização socioambiental foram registradas durante as ações de reciclagem do projeto (vide Apêndice C); a promoção de momentos de reflexão orientada sobre trajetórias pessoais e profissionais, incentivando os estudantes a relacionar seus interesses, habilidades e valores à construção progressiva de seu projeto de vida.

A mensuração dos canteiros e a organização do espaço permitiram a aplicação real de conceitos matemáticos no cotidiano da horta (vide Apêndice D). Tais estratégias demonstram que a inserção formativa da Educação Profissional e Tecnológica no Ensino Fundamental II pode contribuir significativamente para ampliar horizontes formativos, fortalecer a consciência crítica dos estudantes e favorecer escolhas educacionais mais conscientes ao longo de sua trajetória escolar.

As estratégias educativas descritas são evidenciadas nas Figuras 3 a 7, que apresentam registros das práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito das disciplinas eletivas e projetos integradores.

Na Figura 4 é possível observar um dos produtos desenvolvidos no projeto *maker*, que consistiu na construção de um protótipo utilizando materiais reutilizáveis, articulando conceitos científicos, criatividade e resolução de problemas no Ensino Fundamental II.

Figura 4 — Projeto Maker (aprendizagem baseada em projetos)



Fonte: Acervo da autora (2024).

Na Figura 5, observa-se o desenvolvimento de uma atividade colaborativa com robótica educacional, utilizando metodologia ativa baseada em resolução de desafios e trabalho em equipe, favorecendo autonomia e protagonismo estudantil.

Figura 5 — Metodologia ativa com robótica educacional



Fonte: Acervo da autora (2026).

A Figura 6 apresenta o momento de uma aula expositiva dialogada articulada a práticas investigativas sobre tecnologia e mundo do trabalho, promovendo a relação entre conhecimentos científicos e contextos sociais contemporâneos.

Figura 6 — Integração teoria e prática em aula investigativa



Fonte: Acervo da autora (2024).

Nas Figuras 7 e 8 é possível observar o desenvolvimento de projeto interdisciplinar da horta escolar, integrando conceitos de matemática, sustentabilidade e trabalho colaborativo como estratégia de aprendizagem contextualizada e a construção experimental realizada pelos estudantes como atividade investigativa, estimulando pensamento científico, experimentação e protagonismo no processo de aprendizagem, respectivamente.

Figura 7 — Projeto interdisciplinar: horta escolar



Fonte: Acervo da autora (2024).

Figura 8 — Aprendizagem experimental e investigação científica



Fonte: Acervo da autora (2024).

9 CONCLUSÃO

A trajetória desta pesquisa evidenciou que a discussão acerca da inserção formativa da Educação Profissional e Tecnológica no Ensino Fundamental II não se sustenta apenas como proposição teórica, mas como possibilidade concreta e necessária no contexto da educação básica contemporânea. Ao articular os fundamentos do trabalho como princípio educativo com as vivências desenvolvidas nas eletivas, reafirma-se que a aproximação entre ciência, tecnologia, mundo do trabalho e Projeto de Vida pode ocorrer de forma ética, crítica e emancipadora desde os anos finais do Ensino Fundamental.

Os referenciais adotados demonstram que o trabalho, compreendido como categoria formativa, integra a constituição humana e não se reduz à dimensão produtivista. Saviani (2007) e Ramos (2010) defendem a superação da dualidade entre formação geral e formação técnica, enquanto Frigotto (2018) alerta para os riscos da instrumentalização da educação quando desvinculada da formação integral. Tais concepções encontram respaldo nas orientações da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), que institui o Projeto de Vida como eixo estruturante da educação básica e reconhece a importância da compreensão do mundo do trabalho na formação do estudante.

À luz dessas fundamentações, as experiências desenvolvidas no núcleo diversificado do Ensino Fundamental II evidenciaram que a inserção de princípios da Educação Profissional e Tecnológica pode contribuir significativamente para o fortalecimento da autonomia e do protagonismo juvenil. Ao vivenciarem práticas como projetos *maker*, investigação científica, matemática aplicada ao cotidiano, sustentabilidade e atividades agrícolas, os estudantes passaram a perceber sentido na aprendizagem escolar, estabelecendo conexões entre os conteúdos curriculares e suas próprias trajetórias de vida.

A mudança de postura observada — maior engajamento, responsabilidade e clareza quanto às escolhas futuras — confirma que o Projeto de Vida se consolida quando articulado à experiência concreta e à reflexão crítica. A ampliação do repertório formativo permitiu que estudantes anteriormente desmotivados reconstruíssem suas perspectivas acadêmicas e profissionais, demonstrando que o contato inicial com dimensões técnicas e tecnológicas favorece escolhas mais

conscientes no percurso educacional.

Ao mesmo tempo, a experiência revelou que a Educação Integral se efetiva quando o tempo ampliado da escola é acompanhado de práticas pedagógicas significativas, capazes de integrar dimensões cognitivas, socioemocionais, éticas e técnicas. A articulação entre teoria e prática, defendida por Gramsci (2001) e aprofundada por Kuenzer (2002), mostrou-se viável no contexto do Ensino Fundamental II, desde que compreendida como formação humana ampla e não como antecipação de mercado.

Desse modo, reafirma-se a tese de que é necessário um olhar mais atento e intencional para a introdução formativa da Educação Profissional e Tecnológica e do Projeto de Vida na educação básica, especialmente nos anos finais do Ensino Fundamental. Tal inserção não objetiva especializar precocemente, mas ampliar horizontes, favorecer o autoconhecimento e promover compreensão crítica das transformações do mundo do trabalho, conforme analisado por Antunes (2018).

A experiência relatada demonstra que a escola, quando assume essa perspectiva integradora, potencializa seu papel social de formar sujeitos críticos, autônomos e capazes de intervir na realidade. Assim, a aproximação entre EPT, Projeto de Vida e formação integral no Ensino Fundamental II revela-se não apenas possível, mas necessária para a construção de trajetórias educativas mais conscientes, consistentes e socialmente comprometidas.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão**: o novo proletariado de serviços na era digital. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação — resumo, resenha e resenha — apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.

Clavatta, Maria. Formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade. **Revista Trabalho Necessário**, Niterói, v. 5, n. 5, 2007.

Damon, William. **O que o jovem quer da vida?** Como pais e professores podem ajudar os jovens a encontrar seu propósito. Tradução de Cecília Camargo Bartalotti. São Paulo: Summus, 2009.

Freire, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Frigotto, Gaudêncio. **Educação e trabalho**: bases para debater a educação profissional emancipadora. São Paulo: Cortez, 2018.

Gadotti, Moacir. **Educação Integral**. São Paulo: Editora e Livraria Paulo Freire, 2009.

Gil, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Gramsci, Antonio. **Cadernos do cárcere**. v. 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

Kuenzer, Acácia Zeneida. **Ensino Médio**: construindo a profissionalidade docente. São Paulo: Cortez, 2002.

Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

Nóvoa, António (Org.). **Os professores e a sua formação**. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

Ramos, Marise Nogueira. Ensino médio integrado: ciência, trabalho e cultura na relação entre educação geral e profissional. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 111, p. 113–133, 2010.

Saviani, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, p. 152–165, 2007.

APÊNDICE

APÊNDICE A — IMAGENS DA ELETIVA POTE DE MISTÉRIO



Figura 1 – Observação do experimento.



Figura 2 – Laboratório investigativo.



Figura 3 – Trabalhos apresentados pelos estudantes.



Figura 4 – Discussão sobre alimentação saudável.

Imagens da Eletiva “Pote de Mistério”, desenvolvida com estudantes do Ensino Fundamental II, promovendo práticas investigativas, discussão científica e conscientização sobre alimentação saudável.

Fonte: arquivo da autora (2025).

ANEXO B — IMAGENS DA **ELETIVA MAKER**



Construção de Foguete com
Material Reciclasel



Experimento com Pressurização



Circuito Elétrico Simples



Circuito Elétrico Simples

APÊNDICE C — IMAGENS DA ELETIVA PROJETO PEQUENAS ATITUDES, GRANDES IMPACTOS

Projeto “Pequenas Atitudes, Grandes Impactos”



Ações educativas sobre reciclagem e coleta seletiva



Mutirão de limpeza em área de mata com os estudantes



Estação de reciclagem e reutilização de materiais

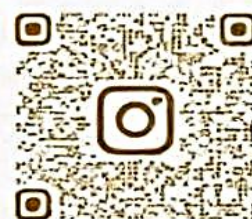


Apresentação de cartazes de conscientização ambiental

Imagens do Projeto “Pequenas Atitudes, Grandes Impactos”, desenvolvida com estudantes do Ensino Fundamental II, promovendo a conscientização socioambiental e hábitos sustentáveis.

Fonte: arquivo escolar.

Acesse nosso Instagram e veja mais fotos e vídeos dos projetos!



@SELMAPROF.2021



APÊNDICE D — IMAGENS DA ELETIVA HORTA MATEMÁTICA

Eletiva “Horta Matemática”



Preparação e mensuração
dos canteiros



Estudantes trabalhando
em grupo na horta



Construção de canteiros
verticais com pallets



Equipe reunida
na horta escolar

Imagens da Eletiva “Horta Matemática”, desenvolvida com estudantes do Ensino Fundamental II, integrando conceitos matemáticos à prática de cultivo na horta escolar, como medição, contagem e organização de espaço.

Fonte: arquivo escolar.

APÊNDICE E- PERGUNTAS DA PESQUISA

08/04/26, 15:20

Pesquisa de Fundamentação Teórica e Experiencial: EPT no Ensino Fundamental II

Pesquisa de Fundamentação Teórica e Experiencial: EPT no Ensino Fundamental II

Coleta de dados para TCC. O objetivo é comprovar que a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Fundamental II promove a formação integral, ampliação de horizontes e autoconhecimento, e não a profissionalização precoce. Este formulário é composto por 3 seções (Estudantes Atuais, Professores/Coordenadores e Ex-Estudantes).

1. Qual das seguintes categorias melhor descreve seu vínculo com a pesquisa?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Estudante Atual do Ensino Fundamental II (Participante do Projeto/Eletiva EPT)
- ☐ Professor(a) ou Coordenador(a) que acompanhou o Projeto/Eletiva EPT
- ☐ Ex-Estudante do Ensino Fundamental II (Participou do Projeto/Eletiva EPT em anos anteriores)

2. --- SEÇÃO 1: PARA ESTUDANTES (ATUAIS) ---

3. Identificação: Nome Completo (Opcional, para acompanhamento)

4. **Série Atual**

Marcar apenas uma oval.

☐ 6º ano

☐ 7º ano

☐ 8º ano

☐ 9º ano

5. Nome do Projeto/Eletiva que você está participando/participou recentemente (Ex: Faça Você Maker, Horta Escolar, Batalha na Cozinha)

6. Data de participação (Mês/Ano que participou/está participando do projeto)

Exemplo: 7 de janeiro de 2019

7. Em que medida você concorda com as seguintes afirmações sobre o impacto do projeto EPT/Eletiva em seu aprendizado e autoconhecimento?

Marcar apenas uma oval por linha.

	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Totalmente
O projeto ajudou você a perceber como a ciência e a matemática que você estuda na sala de aula são aplicadas na vida real e no trabalho?	☐	☐	☐	☐	☐
Participar desta atividade fez você descobrir algum interesse ou habilidade que não conhecia em si mesmo?	☐	☐	☐	☐	☐
Você sente que este projeto te ajuda a pensar no seu futuro (Projeto de Vida) de forma mais clara, sem a sensação de estar sendo "obrigado" a	☐	☐	☐	☐	☐

08/04/26, 15:20

Pesquisa de Fundamentação Teórica e Experiencial: EPT no Ensino Fundamental II

escolher
uma
profissão
agora?

8. --- SEÇÃO 2: PARA PROFESSORES E COORDENADORES ---

9. Identificação: Nome Completo

10. Função atual na escola

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Professor(a)
- ☐ Coordenador(a) Pedagógico(a)
- ☐ Coordenador(a) Geral/Direção

11. Projeto/Eletiva EPT que acompanhou ou supervisionou

12. Período em que acompanhou o projeto (Ex: 2024 - 1º semestre)

13. Avalie a sua percepção sobre a EPT e o desenvolvimento dos estudantes do Fundamental II (1 = Pior/Mínimo, 5 = Melhor/Máximo)

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
Em sua percepção, a inserção de temas da EPT tem contribuído para a **emancipação humana** e visão crítica dos alunos ou tem sido apenas um treinamento técnico?	☐	☐	☐	☐	☐
Você observou mudanças na **autonomia e protagonismo** dos estudantes após o contato com as metodologias ativas e projetos práticos?	☐	☐	☐	☐	☐
Como você avalia a relação entre essas disciplinas eletivas e a capacidade dos alunos de realizarem **escolhas mais conscientes** e fundamentadas para o Ensino Médio?	☐	☐	☐	☐	☐

14. --- SEÇÃO 3: PARA EX-ESTUDANTES (ANTIGOS) ---

15. Identificação: Nome Completo (Opcional)

16. Projeto que participou no Ensino Fundamental II (Ex: Robótica, Jornal na Escola, Modelagem 3D)

17. Série em que estava na época do projeto

Marcar apenas uma oval.

☐ 6º ano

☐ 7º ano

☐ 8º ano

☐ 9º ano

18. Ano em que você participou do projeto (Ex: 2020)

19. Olhando para sua trajetória atual, classifique a importância da sua experiência na EPT do Fundamental II.

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nada Importante	Pouco Importante	Neutro	Importante	Muito Importante
A experiência com o projeto técnico/tecnológico no Fundamental II foi importante para as escolhas acadêmicas ou profissionais que você fez depois?	☐	☐	☐	☐	☐
Na sua visão, aquele projeto foi uma "profissionalização precoce" ou um espaço que abriu sua mente para **novas possibilidades de futuro**?	☐	☐	☐	☐	☐
O **autoconhecimento** estimulado naquela época ajudou você a se tornar um cidadão mais crítico e consciente de suas responsabilidades hoje?	☐	☐	☐	☐	☐

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Pesquisa de Fundamentação Teórica e Experiencial: EPT no Ensino Fundamental II

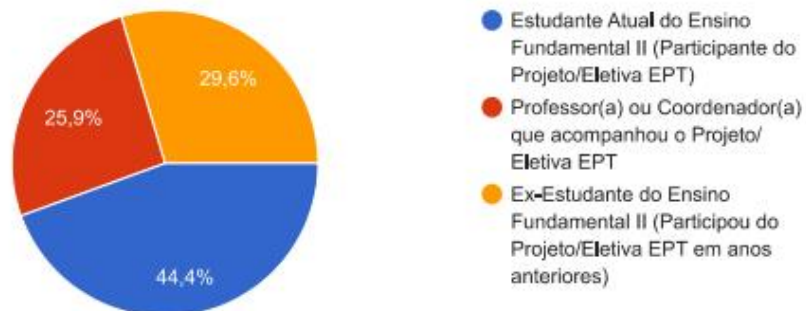
27 respostas

[Publicar análise](#)

Qual das seguintes categorias melhor descreve seu vínculo com a pesquisa?

[Copiar](#)

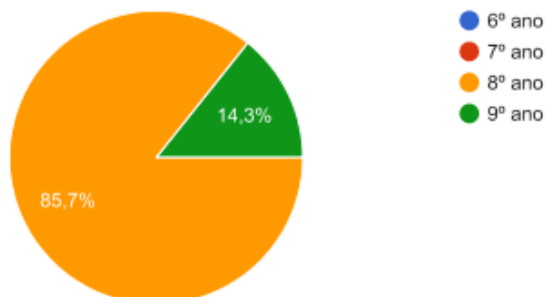
27 respostas



Série Atual

[Copiar](#)

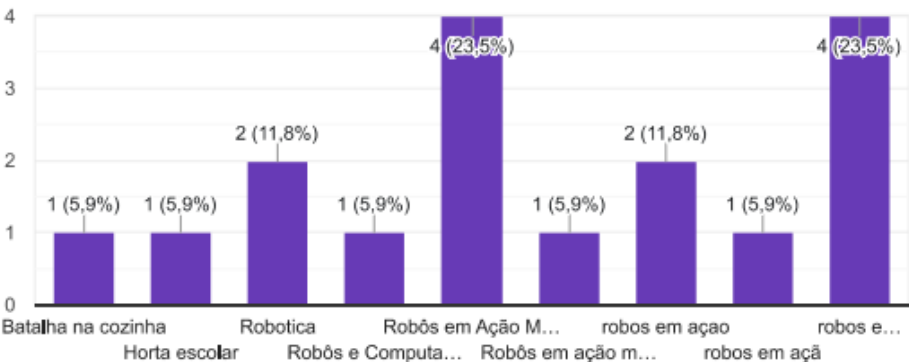
14 respostas



Nome do Projeto/Eletiva que você está participando/participou recentemente (Ex: Faça Você Maker, Horta Escolar, Batalha na Cozinha)

 Copiar

17 respostas



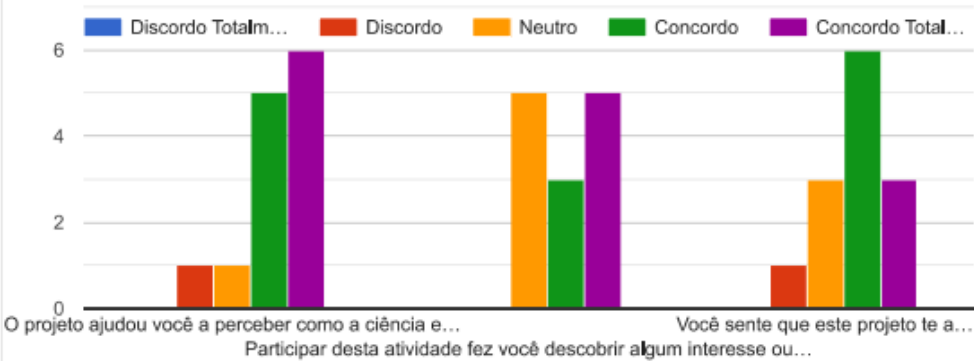
Data de participação (Mês/Ano que participou/está participando do projeto)

15 respostas

fev. de 2023	5
abr. de 2024	18
abr. de 2026	7 4 8 9

Em que medida você concorda com as seguintes afirmações sobre o impacto do projeto EPT/Eletiva em seu aprendizado e autoconhecimento?

 Copiar



--- SEÇÃO 2: PARA PROFESSORES E COORDENADORES ---

1 resposta

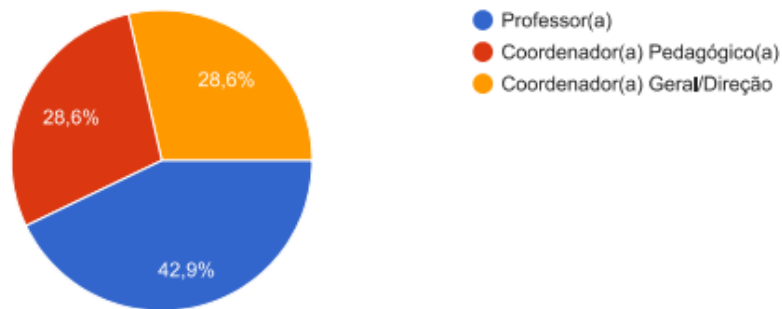
Coordenadora



Função atual na escola

 Copiar

7 respostas



Projeto/Eletiva EPT que acompanhou ou supervisionou

7 respostas

Projetos: Horta; Matemática; Eletiva Maker; Caixa de Mistério; Trabalhos Práticos.

Robótica

Horta Escolar

Horta escolar

Ilda Alves

MATEMÁTICA NA COZINHA

Robótica/Culinária matemática.



Período em que acompanhou o projeto (Ex: 2024 - 1º semestre)

7 respostas

2024

2026

1 semestre

I semestre de 2023

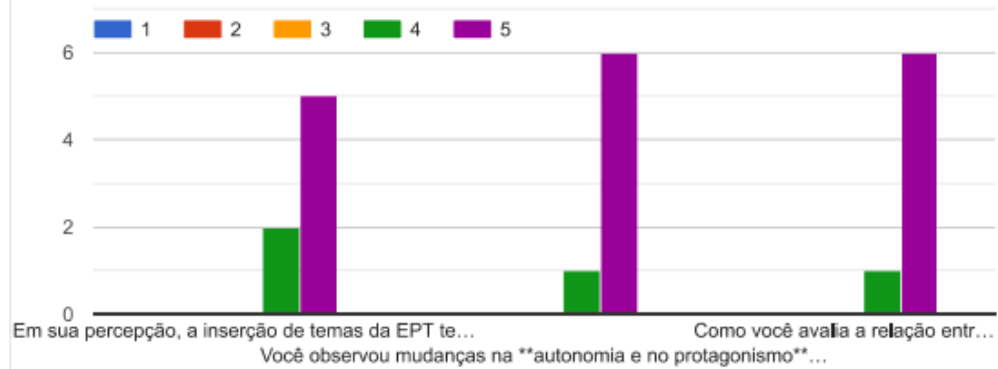
2026 1 Bimestre

1º SEMESTRE 2025

2025/2026

Avalie a sua percepção sobre a EPT e o desenvolvimento dos estudantes do Fundamental II (1 = Pior/Mínimo, 5 = Melhor/Máximo)

 Copiar



--- SEÇÃO 3: PARA EX-ESTUDANTES (ANTIGOS) ---

0 resposta

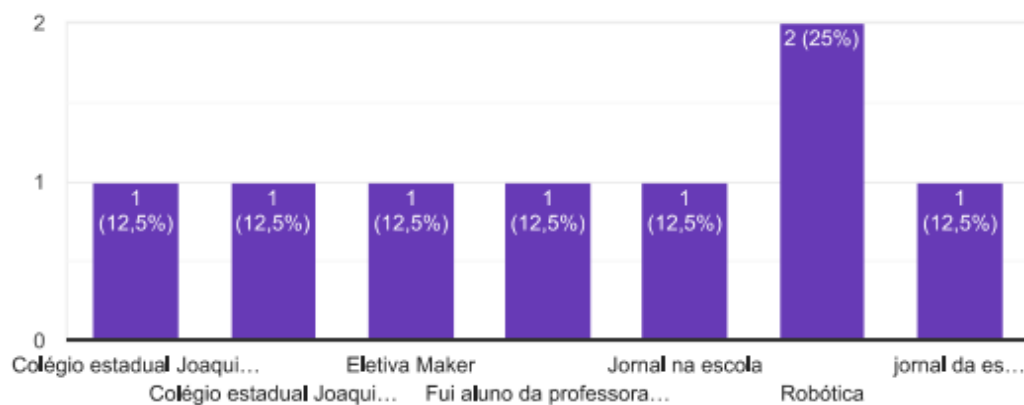
Ainda não há respostas para esta pergunta.



Projeto que participou no Ensino Fundamental II (Ex: Robótica, Jornal na Escola, Modelagem 3D)

 Copiar

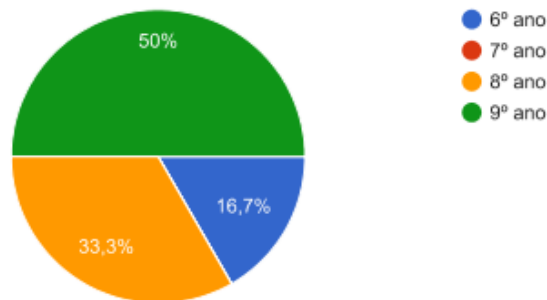
8 respostas



Série em que estava na época do projeto

 Copiar

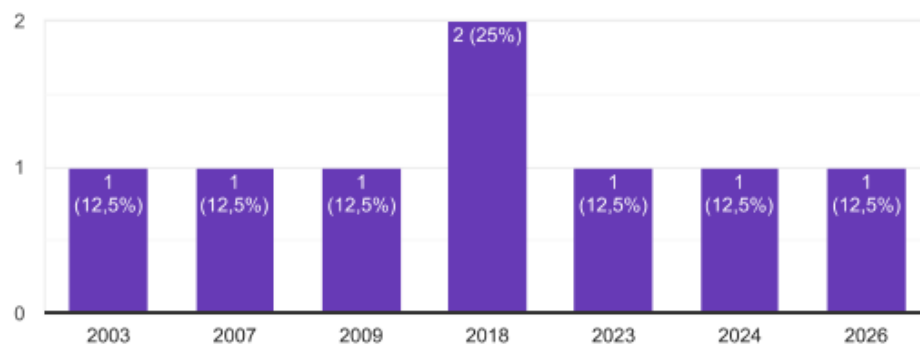
6 respostas



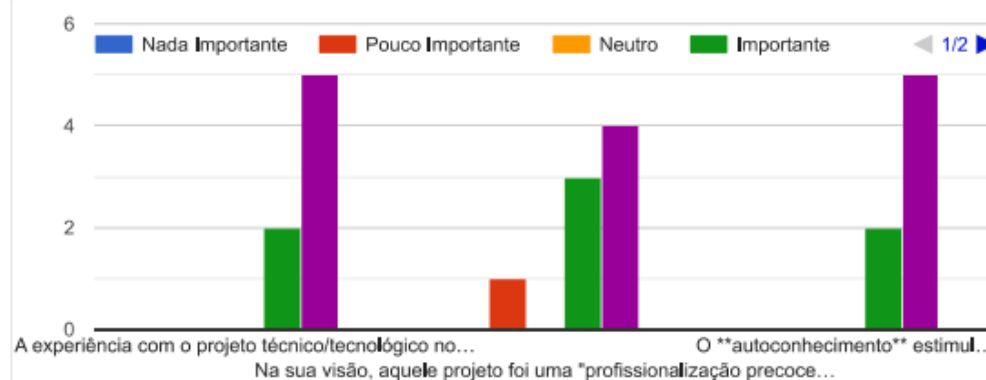
Ano em que você participou do projeto (Ex: 2020)

 Copiar

8 respostas



Olhando para sua trajetória atual, classifique a importância da sua experiência na EPT do Fundamental II.

 Copiar

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. - [Entre em contato com o proprietário do formulário](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Este formulário parece suspeito? [Denunciar](#)